



Trabalho 2655

HABILIDADES PARA TOMADA DE DECISÃO NA ENFERMAGEM

Flávia de Oliveira¹
Daclé Vilma Carvalho²
Sueli Leiko Takamatsu Goyatá³
João Henrique Morais Ribeiro⁴

Introdução: As políticas de educação, visam direcionar as instituições de ensino superior para a formação das seguintes competências e habilidades gerais dos profissionais de saúde, dentre elas a tomada de decisões¹. Visto a relevância de tais competências, destaca-se que a tomada de decisão é um tema fundamental na prática da enfermagem, pois permeia todas as atividades exercidas por esse profissional. O enfermeiro é constantemente confrontado com o processo decisório, seja na assistência ou gerência, e necessita determinar qual atividade melhor responde ao problema detectado. Para que o enfermeiro possa alcançar a competência de tomada de decisão, autônoma e responsável, ele deve desenvolver habilidades. Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: Quais são as habilidades necessárias para a tomada de decisão na enfermagem? Parte-se do princípio que, para atender a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e a DCN, durante a formação de recursos humanos, é necessário conhecer quais são essas habilidades para que seja possível traçar estratégias educacionais que possibilitem o desenvolvimento das mesmas. **Objetivo:** Identificar quais são as habilidades que devem ser desenvolvidas para tomada de decisões na enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa^{2,3}. Nesse estudo foi estabelecida a questão norteadora: “Quais são as habilidades desenvolvidas para tomada de decisão na enfermagem?”. Em seguida, foi realizado o levantamento bibliográfico de artigos científicos, no mês de janeiro de 2012, através da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS em duas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências de Saúde (Lilacs). Como descritores ou palavras-chave, foram utilizados: “Tomada de decisões” and “Competência Clínica or Habilidade” and “enfermagem”. Para estabelecer a amostra foram definidos como critérios de inclusão: todos os artigos publicados em texto completo, disponíveis em acesso eletrônico gratuito e que continham ao menos uma habilidade para o desenvolvimento da competência para tomada de decisão. Após leitura do resumo dos artigos e procura pelo documento original apenas sete foram selecionados para estudo, pois o restante não atendia aos critérios de inclusão. Posteriormente foi realizada uma análise dos dados em duas etapas. Na primeira, utilizou-se um instrumento que permitiu a investigação e identificação de dados relacionados à caracterização dos autores, periódico, objetivo, metodologia e resultados principais. Na segunda etapa foi realizada uma leitura aprofundada dos artigos a fim de verificar as contribuições de cada estudo para o esclarecimento da questão norteadora. **Resultados:** Para a tomada de decisão, o enfermeiro deve ser capaz de identificar o problema, reunir dados para análise das causas e das consequências do problema, realizar a investigação de soluções alternativas, avaliar as alternativas, selecionar a solução mais adequada, implementar aquela que foi escolhida e avaliar os resultados obtidos⁴. A leitura pormenorizada dos sete artigos permitiu realizar a caracterização da produção científica. Posteriormente foi realizado o agrupamento dos resultados dos estudos por similaridade de conteúdo, e dessa forma, conseqüentemente foi possível definir as principais

¹ Enfermeira, Especialista em Formação Pedagógica/UFGM, Mestranda em Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas-MG. flavia_efoa@yahoo.com.br

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem/USP, Profª Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Minas Gerais/UFGM. dacle@enf.ufmg.br

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem/USP, Profª Escola de Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas. sueligoyata@yahoo.com.br

⁴ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem/Universidade Federal de Alfenas-MG. enfjoao@yahoo.com.br



Trabalho 2655

habilidades necessárias para a tomada de decisão na enfermagem, sendo elas: Raciocínio Clínico (modelo hipotético-dedutivo), Treinamento dos Processos Cognitivos, Prática Baseada em Evidências (PBE), Comunicação e a Autonomia. É necessário que o aluno da graduação em enfermagem desenvolva tais habilidades. Torna-se necessário a vivência das especificidades da profissão durante a sua formação. O docente deve oportunizar e incentivar a curiosidade acadêmica, articulando sentido à vida profissional futura, a fim de instrumentalizar o aluno, futuro profissional da enfermagem, para a tomada de decisão. Conclusões: O estudo permitiu constatar que trata-se de um tema relativamente “novo” ainda pouco explorado no âmbito da pesquisa. Um dos obstáculos encontrados para o desenvolvimento dessas habilidades refere-se à ausência de uma disciplina nos cursos de graduação que aborde o tema e a fragmentação das mesmas, o que dificulta o raciocínio crítico-reflexivo do aluno. É importante que as universidades utilizem métodos didáticos ativos que estimulem os estudantes a pesquisar e criticar as informações científicas, e possibilite o desenvolvimento das capacidades cognitivas, contribuindo dessa forma para a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes. O enfermeiro deve desenvolver o raciocínio clínico e a prática baseada em evidências, autonomia, comunicação e treinamento de processos cognitivos. Dessa forma, é imprescindível que o aluno da graduação adquira um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos que o conduzem nas decisões “ideais”. Contribuições para a Enfermagem: Para afirmação da enfermagem como ciência é imprescindível que o ensino esteja alicerçado no pensamento crítico-reflexivo, pautado nas habilidades para tomada de decisão, e sustentado pelas melhores evidências científicas, enquanto requisito para a coordenação dos processos de cuidar.

Referências:

- ¹ Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil [internet]. 1996 [cited 2012 Jan 16] Available from: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>
- ² Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005 Dec.; 52(5): 546-53.
- ³ Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health*, 1987 Fev.; 10(1):1-11.
- ⁴ Almeida ML, Segui MLH, Maftum MA, Labronici LM, Peres AM. Maria de Lourdes et al. Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. *Texto Contexto Enferm* [internet]. 2011 [cited 2012 Jan 16]; 20:131-37. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20nspe/v20nspea17.pdf>

DECs: tomada de decisões, habilidade, enfermagem.

EIXO IV – Formação em Enfermagem e as políticas sociais.